GESTÃO, ECONOMIA E A SOCIEDADE NO AGRONEGÓCIO.

MUNIZ, Nathara^{1*}

SANTOS, Pamela ^{2*}

MARIA, Vitória 3*

FORTES, Antônio^{4*}

RESUMO

Foi realizado neste artigo pesquisas sobre a gestão econômica e a sociedade no

agronegócio. Tivemos a oportunidade de conversar com o Grupo JCN, uma empresa familiar

com 40 anos de mercado que vem crescendo cada vez mais e que é tão importante para a

economia do nosso país.

Foram destacados três tópicos importantes dentro do tema escolhido, como a gestão,

economia e a sociedade no agronegócio, e ao decorrer do artigo será apresentado de forma

mais detalhada cada um deles, explicando a importância do agronegócio dentro de cada um.

Esse artigo tem como objetivo principal apresentar os benefícios do agronegócio dentro do

tema escolhido, com informações precisas, feitas através de estudos, pesquisas, entrevistas e

dedicação em cada tópico realizado, com um linguagem de fácil interpretação de todos.

Palavras chaves: Gestão; Economia; Sociedade.

^{1*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, nathara.muniz@sou.unifeob.edu.br; ^{2*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, pamela.santos@sou.unifeob.edu.br; 3*Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, vitoria.maria@sou.unifeob.edu.br. 4*Professor orientador: Especialista,

UNIFEOB, antonio.fortes@unifeob.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda assuntos sobre a gestão, economia e a sociedade no agronegócio. Através dele será possível entender a importância do agro no Brasil, quebrando barreiras de que o agro não é só da porteira pra dentro mas sim, um mercado que vem crescendo cada vez mais. Este artigo tem como objetivo mostrar para as pessoas que esse assunto é muito importante sim, o agro vem crescendo, com impacto representativo no PIB brasileiro, e também levando a importância para todo o mundo.

O agronegócio, que atualmente recebe o nome de agrobusiness (agronegócios em inglês), corresponde à junção de diversas atividades produtivas que estão diretamente ligadas à produção e subprodução de produtos derivados da agricultura e pecuária.

Quando se fala em agronegócio é comum associar somente a produção in natura, como grãos e leite, por exemplo, no entanto esse segmento produtivo é muito mais abrangente, pois existe um grande número de participantes nesse processo. Dessa forma, integram a cadeia do agronegócio os mais variados perfis, incluindo: Empresas agrícolas, Pecuária, Fabricantes de defensivos agrícolas (como fertilizantes e herbicidas), Desenvolvedoras de sementes para plantio, Fabricantes de máquinas e equipamentos rurais, Produtoras de rações, Frigoríficos, Empresas de laticínios, Fabricantes de sucos, moinhos, armazéns e silos, atacadistas, distribuidores e exportadores.

Sendo assim, esse artigo é um convite para um olhar mais amplo, trazendo estudos de um mercado gigante que gera empregos, ajudando a movimentação da economia do país, uma área que vem aumentando cada vez mais.

O estudo foi baseado no Grupo JCN, fundado em 1979, com os cultivos das culturas em soja, algodão, milho e cabeças de gado. Com o escritório sede em São João da Boa Vista/SP, e conta com mais de 600 funcionários entre Fazendas e escritórios nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Com uma área de 90 mil hectares de serviço, e buscaremos entender sobre como conseguiram chegar no tamanho e competência que tem hoje, na gestão econômica e com a sociedade no ramo do agronegócio e da região onde está localizada.

"Produtividade e tecnologia, qualidades de uma empresa conectada com o futuro" é nisso que o Grupo JCN se baseia.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Gestão

Corresponde ao gerenciamento de todos os recursos que o negócio rural estabelece para atingir as metas e os objetivos acordados no planejamento.

Os recursos em um empreendimento agrícola são muitos, como fertilizantes, agrotóxicos, sementes, maquinários, área, mão de obra, infraestrutura entre tantos outros.

Mas de nada adianta investir nas mais modernas máquinas se quem for realizar a operação não for capacitado e não estiver motivado para exercer tal função. Para SILVA (2011) as pessoas que trabalham na organização tornam- se o capital intelectual de grande importância. Por isso deve- se contratar colaboradores que tenham o perfil para estar ali.

De acordo com o engenheiro agrônomo PABLO LACERDA RIBEIRO (2019), a gestão está ali para contribuir e alcançar metas para o negócio através de recursos disponíveis, e é uma etapa geral para colaboradores, fornecedores e clientes.

O primeiro passo da gestão é realizado na seleção do colaborador, fazendo a empresa crescer com ideias inovadoras e diferentes perspectivas.

A TRECSSON BUSINESS SCHOOL (2022) indicou seis passos para aumentar a eficácia da gestão do agronegócio. Sendo eles: planejamento geral; colocar em prática os pilares estratégicos; investir em ferramentas de gestão; ter um controle de custos; avaliar resultados e aplicar pequenos treinamentos de qualidade.

2.2 Economia

O agronegócio deve ser entendido como um processo no qual muitas tecnologias e biotecnologias são utilizadas para alcançar altos níveis de produtividade na produção agropecuária intensiva, pois é necessário que alguém ou uma empresa forneça esses elementos.

Nesse sentido, podemos citar diversos setores econômicos que pertencem ao agronegócio, como bancos que concedem crédito, indústria de insumos agrícolas (fertilizantes, herbicidas, defensivos, sementes selecionadas para plantio etc.), tratores e peças, oficinas veterinárias e laboratórios, fornecendo vacinas e rações para vacas de corte e leite, que estão na primeira fase de produção.

A partir desse processo, são adicionados novos integrantes do agronegócio, correspondentes à agroindústria responsável pelo processamento de matérias-primas agrícolas.

O agronegócio converte produtos agrícolas primários em subprodutos que podem ser utilizados na produção de alimentos, como frigoríficos, conservas, laticínios, couro, biocombustíveis, produção têxtil e muito mais. A produção agropecuária está diretamente relacionada aos alimentos, processados ou não, faz parte do nosso dia a dia, mas essa produção é mais complexa porque muitos dos itens que compõem nossas vidas vêm dessa atividade produtiva, madeira para móveis, algodão para vestuário, essência dos sabonetes e a maioria dos produtos farmacêuticos vêm do agronegócio.

Com o crescimento do mercado, FAGERBERG, J et al. (2013) citam, o fato de que as empresas deveriam adotar investimentos direcionados a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos/serviços com o intuito de manterem-se competitivas e atraírem novos consumidores. Para os autores, a inovação se torna cada vez mais vista como fator de importância do ponto de vista social e econômico.

Em 1970, o setor agroindustrial brasileiro experimentou um crescimento, principalmente no processamento de café, soja, laranja e cana-de-açúcar, além da pecuária, principal produto da época.

O agronegócio corresponde à convergência entre produção agropecuária e indústria, interdependente com diversos setores da indústria, pois demandam embalagens, insumos agrícolas, irrigação, máquinas e ferramentas.

Esse conjunto de interações torna o evento de grande importância econômica para o país. Entre os agronegócios, esse percentual aumentou significativamente com a participação do agronegócio, que representa cerca de 40% do PIB total, também responde por 42% das exportações do nosso país e 37% dos empregos gerados.

Esse processo também ocorre nos países centrais, onde a agricultura representa em média 3% do produto interno bruto (PIB), mas o agronegócio responde por um terço do PIB. Essas características levaram os líderes dos EUA e da UE a conduzir a produção agrícola de forma subsidiada por seus respectivos governos, que criaram medidas protecionistas (barreiras tarifárias, impedimento de importações agrícolas) para proteger seus produtores ativos.

Resumidamente, o agronegócio tem lugar de destaque na economia mundial, principalmente nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, pois garante a manutenção e o sustento alimentar das pessoas, além disso, auxilia no crescimento das exportações e na execução das exportações do país.

2.2.1 Qual a importância para o país?

O agronegócio no Brasil tem se mostrado um dos segmentos econômicos de maior evolução e capacidade de gerar riquezas e reduzir as disparidades sociais. Hoje, a cadeia produtiva é responsável por mais da metade das exportações e por cerca de 26% do produto interno bruto brasileiro, mesmo considerando a crise instalada com a pandemia do COVID-19.Os dados do agronegócio no Brasil são surpreendentes. Segundo a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a taxa de crescimento do PIB agropecuário, publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística (IBGE), têm sido também elevadas nos últimos anos, impulsionado pelo protagonismo da soja nas demandas dos principais países importadores, especialmente China e Estados Unidos. O superávit do setor foi maior do que o da própria balança comercial, que registrou US \$50,9 bilhões em receita líquida, enquanto o agronegócio excedeu a marca de US \$100 bilhões (CEPEA, 2021).

A atividade agrícola para exportação tem sido um importante propulsor para o crescimento do produto interno brasileiro. O agronegócio hoje é responsável por 52,2% de tudo exportado no Brasil, e este resultado está ligado à alta produtividade motivada por incrementos tecnológicos usados no campo. Percebe-se que o agronegócio no Brasil tem sido o propulsor da economia, mesmo em tempos difíceis vividos pela pandemia do COVID-19. O setor passou a ter uma participação de 26,1% do produto interno bruto no ano de 2020, segundo o estudo do CEPEA.

2.3 A Sociedade

O agronegócio no Brasil, é um dos segmentos econômicos mais fortes na geração de riquezas, e vem em constante evolução. Logo, com o aumento da riqueza, pode se notar uma breve redução na desigualdade social do país.

Na pós-pandemia em que o mundo enfrentou, o agronegócio ainda sim é mais de 50% das exportações feitas pelo Brasil. Além disso, é responsável também por cerca de 26% do PIB (Produto Interno Bruto) do país.

No ano anterior no mercado de trabalho, a cada 100 empregos gerados, 38 foram no setor agro. De toda a população economicamente ativa do país, 13% dos trabalhadores estão no agronegócio. O setor conta com uma rica diversidade de profissionais de diversas

formações, como engenheiros, agrônomos, geólogos, engenheiros florestais, biólogos, engenheiros de biossistemas, veterinários, zootecnistas, administradores, entre outros.

Em 2021, 38% dos empregos gerados foram voltados para o agronegócio, e cerca de 13% dos trabalhadores ativos estão no agronegócio.

Os profissionais mais requisitados da área agrônoma, são: Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais e Engenheiros de Biossistemas, além de geólogos, veterinários, biólogos e zootecnistas.

O presidente da Coapa e do sistema OCB/ Sescoop de Tocantins (2012) disse que o agronegócio é a mola mestra da economia tocantinense, pois gera emprego e renda. Pode-se perceber que o agronegócio movimenta muito o mercado de trabalho, é importante destacar que, mesmo com formação, é fundamental que os profissionais apresentem estratégias de gestão, o que garante valores positivos de produção e fluidez do negócio, podemos concluir que a importância do agronegócio para a sociedade e voltada mais para a geração de emprego, por isso importante um investimento e um cuidado maior o agronegócio no nosso país, já que é mercado tão valioso e abrangente.

2.4 Grupo JCN

Conversamos com a Controller do Grupo JCN, Renata dos Santos, 35 anos de experiência, já passou por grandes empresas como Bunge, auditoria United Medical, graduada em Ciências Contábeis, Economia, e MBA em controladoria e finanças, entre outras especializações. Apesar de estar apenas 1 ano neste mundo, sua visão mudou completamente.

"Imaginava o agro diferente, mas essas fábricas a céu aberto, tecnologia, sustentabilidade, evolução, mesmo sendo uma empresa familiar, produtor rural, as práticas aqui são de grandes empresas".

A fazenda podemos dizer que é uma fábrica a céu aberto, onde o clima interfere no que acontece lá. Porém, a tecnologia ajuda, um ambiente com oficinas, inventários, estratégias de compras, ajudam diretamente no sucesso do Grupo.

"Uma das nossas maiores dificuldades é conseguir mão de obra especializada, por conta da localização. Mas mesmo com as dificuldades temos um excelente time operacional e estamos criando e modelando a gestão administrativa, financeira e contábil da empresa.

O Financeiro tem que conhecer o operacional, tem que ter ideia de tudo que acontece na fazenda (onde as coisas acontecem), a linha de frente tem que conhecer todos os processos.

Nesse modelo dou a oportunidade para os colaboradores identificarem os desafíos e ajudarem na solução."

A conversa com a Controller do Grupo foi proveitosa, mostrou interesse e cuidado pelo negócio e pelas pessoas, como a mesma diz "O sucesso da empresa vem de pessoas, não dá para chegar no objetivo sem o capital humano".

E sobre uma mulher conseguir um cargo tão importante em uma área tão difícil, onde os homens tomam conta, a Controller falou sobre também, "A mulher já enfrenta essa difículdade em todos os setores, no agro não seria diferente, mas quero deixar a minha marca, pois competência e entrega não tem sexo, e me sinto muito orgulhosa e honrada por ser a primeira Controller mulher do Grupo."

3 CONCLUSÃO

Compreender o que é o agronegócio e como ele funciona é o primeiro passo para entender sua importância para a economia e a sociedade brasileira.

Ao longo do artigo foi apresentado o conceito, os setores, os produtos e as principais características do agro e do que ele move. É um segmento que atua desde o campo, passando pela indústria, até o varejo e mercado, e a comercialização ou exportação. Com a competitividade e força das exportações brasileiras, associada ao investimento em tecnologia, o Brasil está produzindo cada vez mais rendimentos, por isso é necessário que os agricultores tenham uma safra rentável, competitiva e sustentável.

Se você conhece bem esse mercado, terá uma base melhor para tomar decisões e poderá ver onde faz mais sentido investir seus esforços e recursos financeiros. O setor tem se destacado por sua capacidade de expandir a produtividade e a produção e criar empregos em várias regiões. Com a gestão de todo o processo, entende- se que vale a pena investir em educação e aprendizado na área, aprimorando os conhecimentos e descobrindo novos desafíos para esse ramo que cresce a cada dia mais no Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS

6 DICAS essenciais para melhorar a gestão no agronegócio. Trecsson, 2022. Disponível em: https://www.trecsson.com.br/blog/agronegoci/6-dicas-essenciais-para-melhorar-a-gestao-do-agronegocio>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

ALVARENGA, Alessandro. IMPORTÂNCIA do agronegócio no Brasil. **Rehagro Blog**, 2022. Disponível em

https://rehagro.com.br/blog/agronegocio-no-brasil-qual-o-seu-papel-e-importancia/. Acesso em 02 de setembro de 2022.

ALVES, Fred. Ricardo Khouri destaca a força do agronegócio durante entrevista à rádio. **COAPA**, 2012. Disponível em:

https://coapa.portalmundoweb.web2.com.br/m/noticia/?id=170 Acesso em 02 de setembro de 2022.

FAGERBERG, J; MARTIN, B. R; ANDERSEN, E. S. (Ed.). Innovation studies: evolution and future challenges. Oxford University Press, 2013.

Freitas, Eduardo. AGRONEGÓCIOS. Mundo Educação. Disponível em:

https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agronegocios.htm#:~:text=Em%20suma%2C%20o%20agroneg%C3%B3cio%20ocupa,do%20pa%C3%ADs%20que%20o%20executa..

Acesso em 09 de setembro de 2022.

PENA, Rodolfo Alves. AGRONEGÓCIO economia. **Escola Kids**, 2022. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm#:~:text=Podemos%20dizer%20que%20o%20agroneg%C3%B3cio,a%20cana%2Dde%2Da%C3%A7%C3%BAcar%20e>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RIBEIRO, Pablo Lacerda. GESTÃO estratégica. Instituto Agro, 2019. Disponível em: https://institutoagro.com.br/gestao-estrategica-no-agronegocio/. Acesso em 09 de setembro de 2022.

Ricardo Khouri, presidente da Coapa e do Sistema OCB/Sescoop-TO – Organização das Cooperativas Brasileiras/ Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Tocantins, em entrevista ao programa CBN Tocantins, na rádio CBN Tocantins, de Palmas.

SILVA, L. de B. Percepção dos gestores de recursos humanos sobre as principais competências exigidas no R&S dos gestores técnicos das indústrias de grande porte do agronegócio da RMR. 128f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2011.